

Alcino *EUR* *Shainha*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	73.774,35	71.905,00
Subsídios à exploração	18	169.464,70	161.417,33
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-21.698,99	-23.300,76
Fornecimentos e serviços externos	19	-24.700,33	-25.624,52
Gastos com o pessoal	20	-195.620,33	-186.642,18
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0	0,00	0,00
Outros rendimentos	21	7.007,62	7.784,43
Outros gastos	16	-5.682,29	-3.291,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0	2.544,73	2.247,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-10.601,28	-10.601,28
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0	-8.056,55	-8.353,92
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	22	-731,73	-150,57
Resultado antes de impostos	0	-8.788,28	-8.504,49
Imposto sobre o rendimento do período	0	0,00	0,00
Resultado líquido do período	0	-8.788,28	-8.504,49

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	0		
	0		

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe	0		
Interesses que não controlam	0		
Resultado por acção básico	0		

A Direção



O Contabilista Certificado

Alano Correia Henriques
Carolina Tachas

EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente	0		
Activos fixos tangíveis	6	54.849,62	65.450,90
Propriedades de investimento	0	0,00	0,00
Goodwill	0	0,00	0,00
Activos intangíveis	0	0,00	0,00
Activos biológicos	0	0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	0	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	0	1.499,33	1.162,94
Créditos a receber	0	54	54
Activos por impostos diferidos	0	0,00	0,00
	0	56.402,95	66.667,84
Activo corrente	0		
Estoque em inventários	7	114,70	355,08
Activos biológicos	0	0,00	0,00
Clientes	0	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	0,00	0,00
Capital subscrito e não realizado	0		
Outras créditos a receber	13	0,00	
Diferimentos	0	0,00	0,00
Activos financeiros detidos para negociação	0	0,00	0,00
Outros activos financeiros	0	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	0	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	42	2.497,49	5.802,34
		2.612,19	6.157,42
Total do activo		59.015,14	72.825,26
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	0		
Capital subscrito	0	0,00	0,00
Ações (quotas) próprias	0	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0	0,00	0,00
Prémios de emissão	0	0,00	0,00
Reservas legais	0	0,00	0,00
Outras reservas	0	0,00	0,00
Resultados transitados	17	5.093,04	15.043,56
Excedentes de revalorização	0	0,00	0,00
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	0	7.371,00	9.213,75
	0		
Resultado líquido do período	17	-8.788,28	-8.504,49
	0		
Interesses que não controlam	0		
	0		
Total do capital próprio	0	3.675,76	15.752,82
Passivo	0		
Passivo não corrente	0		
Provisões	0	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0		

Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	10		
	0	0,00	0,00
Passivo corrente	0		
Fornecedores	14	15.827,45	16.824,92
Adiantamentos de clientes	0	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	5.203,18	5.228,60
Financiamentos obtidos	0	3.050,09	0,00
Outras dívidas a pagar	121	31.258,66	35.018,92
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0		
	0	55.339,38	57.072,44
Total do passivo	0	55.339,38	57.072,44
Total do capital próprio e do passivo	0	59.015,14	72.825,26

*inc: os
feitos
e outros
600,00*

A direção

Maria do Socorro

Maria do Socorro

Paula Fogaça

Paula Fogaça

O Contabilista Certificado

Paula Fogaça

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MODELO ESN)

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	0	74355,36	71614,71
Pagamentos a Fornecedores	0	60916,3	51245,33
Pagamentos ao Pessoal	0	135997,94	119928,99
Caixa gerada pelas operações		-122.558,88	-99.559,61
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento	0	-6062	-6047,46
Outros recebimentos / pagamentos	0	-45392,42	-45961
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-174.013,30	-151.568,07
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Activos fixos tangíveis	0	0	-4868,42
Activos intangíveis	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0
Outros activos	0	0	0
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Activos fixos tangíveis	0	0	0
Activos intangíveis	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0
Outros activos	0	0	0
Subsídios ao investimento	0	0	0
Juros e rendimentos similares	0	24,62	0
Dividendos	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		24,62	-4.868,42
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos	0	175215	153637,85
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0	0	0
Cobertura de prejuízos	0	0	0
Doações	0	285,95	759,48
Outras operações de financiamento	0	3520	6240
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos	0	-11846,63	1484,64
Juros e gastos similares	0	-360,85	-1622,98
Dividendos	0	0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital p	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	242,76	6240
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		167.056,23	166.738,99
<i>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</i>		-6.932,45	1.328,43
<i>Efeito das diferenças de câmbio</i>	0	0,00	0,00
<i>Caixa e seus equivalentes no início do período</i>	0	5.802,34	4.473,91
<i>Caixa e seus equivalentes no fim do período</i>	0	2.497,49	5.802,34

A Direcção

Maria José de Sousa Almeida
Paula
Tomás João Rainha de Sá e Rainha

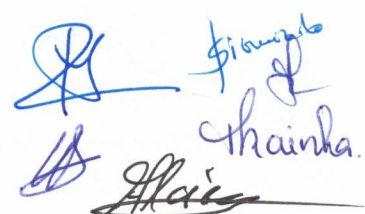
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL
INSTITUTO DE TURISMO PÚBLICO
CONTRIBUITE Nº: 502 503 416
PANDIAS Telefone: 271 247 817
ESTRADA NACIONAL 109-1010-PANDIAS DE CLIMA

Adão Correia Loucos

O Contabilista Certificado

Paula Freitas

Anexo
Exercício de 2019


Finanças
Thainha
Alain

1-Introdução

O presente anexo, visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

1 – Identificação da entidade

A Associação Cultural e Social da Freguesia de Panoias, contribuinte n.º 503 509 116, é uma instituição particular de solidariedade social, com sede em Panoias de Cima, Guarda, 6300-152 PANOIAS DE CIMA. A atividade da Instituição consiste na atividade de Associações Culturais e Recreativas.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo – NCRF-ESNL, que integra o Sistema de normalização Contabilística (SNC) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2. – Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF – ESNL.

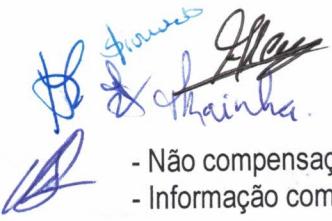
2.3. – As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2018.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do acréscimo;
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;

- 
- Não compensação; e
 - Informação comparável.

3.2. – Outras políticas contabilísticas

3.2.1. – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. - Inventários

Os inventários são registados ao preço de aquisição, última entrada.

3.2.3. – Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao custo, deduzido de qualquer perda de imparidade.

3.2.4. - RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- A quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

3.3.- Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos

pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.4.- Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expetativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros podem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

4 – Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A Instituição classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

4.1.- Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2.- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Da desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários resulta o quadro abaixo:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	91,19	65.253,86	64.729,36	615,69
Depósitos à ordem	5.711,15	237.045,58	240.874,93	1.881,80
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	5.802,34	302.299,44	305.604,29	2.497,49

5. – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas políticas contabilísticas nem nas estimativas e erros.

6 – Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis da Instituição estão valorizados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros gastos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os terrenos, não classificados como património histórico, artístico e cultural, encontram-se mensurados pelo modelo de revalorização.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, resultam no quadro seguinte:

	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências e Abates	Revalorizações	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	3.283,25					3.283,25
Edifícios e Outras Construções	78.993,36					78.993,36
Equipamento Básico	45.549,18					45.549,18
Equipamento de Transporte	42.605,74					42.605,74
Equipamento Administrativo	20.756,05	0,00				20.756,05
Equipamentos Biológicos						0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis						0,00
Activos Fixos Tangíveis em Curso						0,00
Total	191.187,58	0,00	0,00	0,00	0,00	191.187,58
Depreciações Acumuladas						0,00
Terrenos e Recursos Naturais						0,00
Edifícios e Outras Construções	49.574,24	3.949,67				53.523,91
Equipamento Básico	34.252,42	1.250,85				35.503,27
Equipamento de Transporte	21.302,88	5.325,72				26.628,60
Equipamento Administrativo	20.606,22	75,04				20.681,26
Equipamentos Biológicos						0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis						0,00
Total	125.735,76	10.601,28	0,00	0,00	0,00	136.337,04
Activos Fixos Tangíveis Líquidos	65.451,82	-10.601,28	0,00	0,00	0,00	54.850,54

7. – Inventários

Os inventários são mensurados ao custo de aquisição, última entrada.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, custo de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Gastos em inventários reconhecidos no período				
Saldo inicial	Compras	Regularizações	Saldo final	CMVMC
355,08	21.458,61		114,70	21.698,99

8. - Rédito

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no período de relato é reconhecido na data de conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para o outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

9. – Impostos Sobre o Rendimento

A instituição está isenta de IRC.

10. – Outras Contas a Pagar (Passivo não corrente)

Nada a informar.

11. – Estado e Outros entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

	Débitos	Créditos
Imposto Sobre o Rendimento		
Pagamento Especial Por Conta		
Pagamentos por conta		
Retenção de Impostos Sobre o Rendimento		
Rendimentos de capitais		
Trabalho Dependente		568,00
Sobretaxa Extraordinária		
Rendimentos Profissionais		
Contribuições para a Segurança Social		4.608,44
IVA - Reembolsos Pedidos		
Fundo de Compensação para o trabalho		26,74
Total	0,00	5.203,18

Finanças
de Espanha.
Alta

12. – Outras Contas a Pagar ↓

A rubrica relativa a contas a pagar, no final do exercício de 2019 apresentava a seguinte composição:

	31-dez-19
Encargos com férias	24.595,08
Acréscimos de gastos	372,32
Adiantamentos de clientes	
Contrato Leasing	
Remunerações a pagar ao pessoal	6.291,26
Total	31.258,66

13. – Outras Contas a Receber

	31-Dez-19
Maria Otilia Ramos Branco	54,00
Acréscimos de rendimentos	0.00
Fornecedor PT comunicações	0.00
Total	54.00

14. - Fornecedores

O saldos da conta fornecedores corresponde às faturas de fornecedores que, nesta data, ainda não se encontravam vencidas ou liquidadas.

15. – Número médio de empregados durante o ano

O número médio de empregados durante o ano foi 14.

Financeiro
Shainda
Alain

16. – Outros Gastos e Perdas

A rubrica de Outros Gastos e Perdas apresenta, em 31 de Dezembro de 2019, a seguinte repartição:

Outros Gastos e Perdas	31-dez-19
Imposto sobre o valor acrescentado	87,89
Correcções relativas ao período anterior	3.995,00
Outros juros	292,43
Perdas em inventários	142,30
Outros n/especificados	1.143,76
	5.661,38

17. - Capital Próprio

Os movimentos ocorridos no capital próprio resultam na aplicação do resultado líquido de 2018 e da imputação de um subsídio ao investimento para aquisição de uma viatura promovido pela Segurança Social conforme constam do quadro abaixo:

CAPITAL PRÓPRIO				
DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados Transitados	15043.56	8504.49		6539.07
Sub. Investimento (Aquisição Viatura)	9213.75	1842.75		11056.50
Resultado Líquido do Período	(8504.49)		(283.79)	(8.788.28)

Handwritten signatures and notes in blue ink at the top left of the page.

18. – Subsídios, doações e legados à Exploração

Esta rubrica apresenta em 31 de dezembro de 2019, a seguinte repartição:

Subsídios	
Câmara Municipal da Guarda	12.160,00 €
Segurança Social	156.518,75 €
Junta de Freguesia de Panoias	0,00 €
Donativos	785,95 €
IEFP	
TOTAL	169.464,70 €

19.- Fornecimentos e Serviços Externos

O saldo desta rubrica resulta do seguinte desmembramento:

Fornecimentos e Serviços externos	
Trabalhos especializados	525,15
Honorários	1.860,00 €
Conservação e Reparação	1.688,51 €
Ferramentas e utensílios de desg. Rápido	1.123,87 €
Material de escritório	476,48 €
Artigos para oferta	146,25 €
Outros	625,34 €
Eletricidade	4.577,40 €
Combustíveis	7.885,86 €
Água	354,57 €
Outros	0,00 €
Deslocações	411,33 €
Comunicação	834,57 €
Seguros	1.744,88 €
Limpeza, higiene e conforto	1.624,72 €
Contencioso e notariado	530,01 €
Outros serviços	291,39 €
TOTAL	24.700,33 €

Handwritten signatures and notes in the top right corner, including the name 'Mainda' and another signature.

20. – Gastos com Pessoal

A estrutura dos gastos com pessoal é a seguinte:

Gastos c/ pessoal	
Remunerações do pessoal	160.465,27 €
Encargos s/remunerações	33.004,12 €
Seguros de ac. trabalho	1.790,94 €
Medicina ocupacional	360,00 €
Bolsa IEFP	
TOTAL	195.620,33 €

21. – Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Outros Rendimentos e ganhos	
Descontos pronto pagamento obtidos	1,6
Imputação de Sub. investimento	1842,75
Recuperação de Despesas	4817,07
Correcções relativas ao período anterior	88,82
Juros de depósitos bancários	0
Outros não especificados	257,38
TOTAL	7007,62

22. – Juros e Gastos similares suportados

No ano 2019 a instituição teve Gastos e Perdas de Financiamento no valor de 2.188.83€.

Informa-se que a Instituição à data de encerramento das contas do período de 2019 tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e Administração Tributária.

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of Paula Cunha

A Direção

Handwritten signatures and stamps in the bottom right section, including the name 'Tânia Joana Paiva de Sá e Rainha' and 'Alaino Correia Loucos'.